

# **Demonstrações Financeiras**

## **Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A.**

31 de dezembro de 2025  
com Relatório do Auditor Independente

# Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A.

## Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

### Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras	
Balancos patrimoniais .....	5
Demonstrações dos resultados .....	7
Demonstrações dos resultados abrangentes .....	8
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido .....	9
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	10
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	11



Shape the future  
with confidence

São Paulo Corporate Towers  
Av. Presidente Juscelino Kubitschek, 1.909  
6º ao 10º andar - Vila Nova Conceição  
04543-011 - São Paulo - SP - Brasil  
Tel: +55 11 2573-3000  
ey.com.br

## Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Acionistas e Administradores da  
**Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A.**  
Coromandel - MG

### Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Principal assunto de auditoria

Principal assunto de auditoria é aquele que, em nosso julgamento profissional, foi o mais significativo em nossa auditoria do exercício corrente. Esse assunto foi tratado no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esse assunto. Para o assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”, incluindo aquelas em relação a esse principal assunto de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras.



**Shape the future  
with confidence**

Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar o assunto abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

### **Reconhecimento da energia**

No exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia reconheceu receitas operacionais no montante de R\$43.318 mil, conforme divulgado na nota explicativa 13. As receitas são oriundas das operações de fornecimento e suprimento de energia elétrica, cujo reconhecimento ocorre quando a obrigação contratual de entregar energia é satisfeita e o valor da venda pode ser mensurado de forma confiável.

A receita é um importante indicador de performance da Companhia e de sua Administração, o que pode criar um incentivo de reconhecimento da receita antes do cumprimento da obrigação de desempenho. Dessa forma, existe o risco de que uma receita seja reconhecida fora do seu período de competência, especialmente no período que antecede o fechamento do exercício.

O monitoramento desse assunto foi considerado significativo para a nossa auditoria, tendo em vista o risco inerente envolvendo o reconhecimento da receita em período distinto daquele em que a obrigação de desempenho foi atendida, além do volume significativo de transações e a magnitude dos valores envolvidos.

#### Como nossa auditoria conduziu esse assunto:

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, dentre outros:

- Avaliação da adequação das políticas contábeis adotadas pela Companhia no reconhecimento da receita;
- Teste documental, em bases amostrais, das receitas contabilizadas durante o exercício de 2025, de forma a verificar, com base na documentação que suporta tais receitas, as evidências do momento do reconhecimento da receita; e
- Avaliação da adequação das divulgações efetuadas pela Companhia sobre as receitas incluídas na nota explicativa 13, às demonstrações financeiras.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre o reconhecimento das receitas, que está consistente com a avaliação da diretoria, consideramos que os critérios e premissas adotados pela diretoria, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas acima mencionadas, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

### **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras**

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



**Shape the future  
with confidence**

Na elaboração das demonstrações financeiras, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia, continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.



**Shape the future  
with confidence**


- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras , inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aquele que foi considerado como mais significativo na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constitui o principal assunto de auditoria. Descrevemos esse assunto em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 31 de março de 2026.

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S/S Ltda.  
CRC SP-034519/O

  
Francisco F. A. Noronha Andrade  
Contador CRC PE-026317/O

## Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A.

Balço patrimonial

31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	<b>Nota</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Ativo circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	<b>6.294</b>	3.928
Aplicações financeiras restritas	4	<b>21.617</b>	18.241
Contas a receber	5	<b>3.360</b>	3.773
Outros ativos		<b>266</b>	972
Total do ativo circulante		<b>31.537</b>	26.914
Ativo não circulante			
Depósitos judiciais	11.2	-	3.933
Direito de uso	8	<b>5.710</b>	5.907
Imobilizado	6	<b>255.012</b>	267.458
Intangível	7	<b>20</b>	20
Total do ativo não circulante		<b>260.742</b>	277.318
Total do ativo		<b>292.279</b>	304.232

	<b>Nota</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Passivo circulante			
Fornecedores	9	<b>65</b>	990
Debêntures	10	<b>10.953</b>	13.127
Passivo de arrendamento	8	<b>28</b>	271
Obrigações sociais e trabalhistas		<b>74</b>	140
Outros tributos a pagar		<b>196</b>	196
Imposto de renda e contribuição social a pagar		<b>1.351</b>	1.019
Outros passivos		<b>1.573</b>	1.571
Total do passivo circulante		<b>14.240</b>	17.314
Passivo não circulante			
Debêntures	10	<b>181.282</b>	182.281
Passivo de arrendamento	8	<b>6.368</b>	6.078
Total do passivo não circulante		<b>187.650</b>	188.359
Patrimônio líquido			
Capital social	12	<b>129.678</b>	129.678
Prejuízos acumulados		<b>(39.289)</b>	(31.119)
Total do patrimônio líquido		<b>90.389</b>	98.559
Total do passivo e patrimônio líquido		<b>292.279</b>	304.232

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

## Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A.

### Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em milhares de reais)

	<b>Nota</b>	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Receita operacional líquida	13	<b>43.318</b>	43.267
Custos de locação e serviços prestados	14	<b>(16.965)</b>	(17.002)
Lucro bruto		<b>26.353</b>	26.265
Despesas administrativas, comerciais e gerais	15	<b>(1.303)</b>	(695)
Outras despesas operacionais	11.2	<b>(3.935)</b>	(10)
Total das receitas/(despesas) operacionais		<b>(5.238)</b>	(705)
Despesas financeiras		<b>(26.558)</b>	(32.809)
Receitas financeiras		<b>3.283</b>	2.554
Resultado financeiro, líquido	16	<b>(23.275)</b>	(30.255)
Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social		<b>(2.160)</b>	(4.695)
Imposto de renda e contribuição social correntes	17	<b>(6.010)</b>	(5.807)
Prejuízo do exercício		<b>(8.170)</b>	(10.502)

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

## Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A.

Demonstração do resultado abrangente  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Prejuízo do exercício	(8.170)	(10.502)
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(8.170)</u>	<u>(10.502)</u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

## Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A.

Demonstração das mutações do patrimônio líquido  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

	<u>Capital social subscrito</u>		<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Patrimônio líquido</u>	
	<u>Nota</u>	<u>Integralizado</u>			<u>A integralizar</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2023		89.678	-	(20.617)	69.061
Aumento de capital social		40.000	(40.000)	-	-
Integralização de capital social		-	40.000	-	40.000
Prejuízo do exercício		-	-	(10.502)	(10.502)
Saldos em 31 de dezembro de 2024		129.678	-	(31.119)	98.559
Prejuízo do exercício		-	-	<b>(8.170)</b>	<b>(8.170)</b>
Saldos em 31 de dezembro de 2025		<b>129.678</b>	-	<b>(39.289)</b>	<b>90.389</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

## Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A.

Demonstração dos fluxos de caixa  
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024  
(Valores expressos em milhares de reais)

	<b>31/12/2025</b>	<b>31/12/2024</b>
Das atividades operacionais		
Prejuízo do exercício	<b>(8.170)</b>	(10.502)
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas pelas atividades operacionais:		
Depreciação e amortização	<b>12.784</b>	12.772
Depreciação de direito de uso	<b>197</b>	192
Juros sobre passivo de arrendamento	<b>814</b>	727
Juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	<b>25.367</b>	31.262
Amortização custo de debêntures	<b>73</b>	-
Rendimento de aplicação financeira restrita	<b>(2.916)</b>	(2.044)
Contenciosos judiciais	<b>3.933</b>	-
Aumento/(redução) em ativos		
Contas a receber	<b>413</b>	564
Impostos e contribuições a recuperar	<b>428</b>	505
Outros ativos	<b>736</b>	(252)
Aumento (redução) em passivos operacionais		
Fornecedores	<b>(925)</b>	209
Obrigações sociais, trabalhistas, imposto de renda e contribuição social	<b>5.246</b>	5.382
Outros passivos	<b>2</b>	1.571
Transações com partes relacionadas passiva	<b>-</b>	(1.196)
Imposto de renda e contribuição social pagos	<b>(4.980)</b>	(5.504)
Juros pagos de debêntures	<b>(16.978)</b>	(20.733)
<b>Fluxo de caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>16.024</b>	12.953
Das atividades de investimento		
Aquisição de ativo imobilizado	<b>(338)</b>	(44)
Aplicação em caixa restrito	<b>(88.049)</b>	(118.998)
Resgate de caixa restrito	<b>87.131</b>	122.881
<b>Caixa líquido (aplicado) /proveniente nas atividades de investimento</b>	<b>(1.256)</b>	3.839
Das atividades de financiamento		
Pagamentos de arrendamentos por direito de uso	<b>(767)</b>	(776)
Pagamento de debêntures (principal)	<b>(11.635)</b>	(56.607)
Integralização de capital social	<b>-</b>	40.000
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>(12.402)</b>	(17.383)
<b>Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>2.366</b>	(591)
Caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	<b>3.928</b>	4.519
No fim do exercício	<b>6.294</b>	3.928
<b>Redução de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>2.366</b>	(591)

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações financeiras.

# Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 1. Contexto operacional

A Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A. (“Companhia”), inscrita no CNPJ/ME sob o nº 31.783.431/0001-03 é uma sociedade por ações de capital fechado, com sede na Rodovia Coromandel a Patos de Minas, Km 22, s/nº, Zona Rural, Cidade de Coromandel, Estado de Minas Gerais.

Foi constituída em 17 de outubro de 2018 e tem por objeto social atuação no desenvolvimento de atividades de locação de máquinas e equipamentos de usinas fotovoltaicas sem a necessidade de operador, manutenção e reparação de equipamentos de usinas fotovoltaicas, manutenção e reparação de geradores, transformadores e motores elétricos e fotovoltaicos, locação de imóveis e equipamentos próprios e sublocação de imóveis de terceiros, prestação de serviços de gestão de O&M e geração de energia elétrica por fonte solar fotovoltaica.

Em 27 de dezembro de 2022 a ANEEL emitiu o despacho autorizando o início da operação comercial da usina solar de Coromandel. A Companhia está estruturada na modalidade de autoprodução por arrendamento. Neste modelo a receita é proveniente da operação de geração de energia, manutenção e arrendamento da usina fotovoltaica, bem como da gestão da energia gerada para o autoprodutor. A Companhia possui contrato firmado com cliente com prazo de 15 anos, que teve início em janeiro de 2023.

Em 11 de outubro de 2024, a Comerc Energia S.A. efetuou a venda das ações de sua titularidade na Companhia para a Solatio Energy Gestão de Projetos Solares Ltda. e Solatio Desenvolvimento e Gestão de Projetos Solares Ltda. (“Solatios”). A partir desta data, a Comerc deixou de ser acionista da Companhia.

Em 09 de agosto de 2024 foi celebrado um Contrato de Compra e Venda de Participações Societárias e Outras Avenças (“SPA”) entre os fundos Perfin e Elgesa Holdings e Participações Ltda., Solatio Energy Gestão de Projetos Solares Ltda. e Solatio Desenvolvimento e Gestão de Projetos Solares Ltda. (“vendedora”) relativo a participações societárias detidas pelas Solatios na Companhia. A conclusão da operação ocorreu durante o quarto trimestre do exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

A transação envolveu em um primeiro momento a transferência 58.985.996 ações ordinárias da Companhia detidas pelas Solatios e Elgesa; posteriormente, em virtude de negociações com o financiador de longo prazo da Companhia, foram realizados aportes (cujos recursos foram utilizados para efetuar um pré-pagamento parcial do endividamento), os quais não foram acompanhados pela Solatio, ocasionando em diluição de sua participação em detrimento dos demais acionistas, Sunrise Energy Holdings Ltda. (“Sunrise”), Perfin Infra II Master A Fundo de Investimento em Participações (“Infra II A”) e Perfin Infra II Master B Fundo de Investimento em Participações (“Infra II B”). Os fundos geridos pela Perfin passam a ter o controle da Companhia. A estrutura acionária encontra-se na nota explicativa no. 12.1.

## **Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e políticas contábeis materiais**

#### **2.1. Declaração de conformidade**

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Legislação Societária Brasileira, os Pronunciamentos, Orientações, Interpretações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto de continuidade normal dos negócios. A Administração efetua uma avaliação da capacidade da Companhia em dar continuidade às suas atividades, não possuindo conhecimento de nenhuma incerteza material que pudesse gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades da Companhia, conforme Orientação Técnica OCPC 07 (R1) - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral.

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para emissão pelos membros da Diretoria em 31 de março de 2026.

#### **2.2. Base de mensuração**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico como base de valor, exceto por certos ativos e passivos como instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

#### **2.3. Moeda funcional e moeda de apresentação**

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações financeiras foram apresentadas em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

## **Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e políticas contábeis materiais--Continuação**

#### **2.4. Uso de julgamentos estimativas e premissas contábeis**

Na elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas adotadas no Brasil, é requerido que a Administração da Companhia se baseie em estimativas para o registro de certas transações que afetam os ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em exercícios subsequentes, podem diferir dessas estimativas devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

Estimativas e premissas são revistas de maneira contínua pela Administração da Companhia. Revisões em relação às estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que as estimativas são revisadas e em quaisquer exercícios futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas e nas políticas contábeis. As principais estimativas utilizadas são: provisão para perda por redução ao valor recuperável de ativos financeiros (nota explicativa no 2.5.1) e não financeiros (notas explicativas nos 2.5.3 e 2.5.6), determinação da vida útil do ativo imobilizado e taxas de depreciação aplicáveis (nota explicativa no. 2.5.3), taxa de desconto utilizada para os contratos de arrendamento (nota explicativa no. 2.5.2) e provisão para riscos tributários, ambientais, cíveis e trabalhistas (nota explicativa no. 2.5.4) e mensuração do valor justo de instrumentos financeiros (nota explicativa no. 18).

#### **2.5. Políticas contábeis materiais**

As políticas contábeis materiais da Companhia, descritas em detalhes a seguir, foram aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nas presentes demonstrações financeiras.

##### **2.5.1. Instrumentos Financeiros**

###### *Ativos financeiros*

Na análise para a classificação dos ativos financeiros a Companhia avalia os seguintes aspectos: (i) o modelo de negócios para a gestão dos ativos financeiros; e (ii) as características de fluxo de caixa contratual do ativo financeiro. Os principais ativos financeiros estão descritos a seguir:

## Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e políticas contábeis materiais--Continuação

#### 2.5. Políticas contábeis materiais--Continuação

##### 2.5.1. Instrumentos Financeiros--Continuação

###### *Ativos financeiros*--Continuação

###### Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa, incluem caixa, contas bancárias e aplicações financeiras com liquidez imediata e estão demonstradas pelo custo acrescido dos juros auferidos por apresentarem risco insignificante de variação no seu valor de mercado. As aplicações financeiras possuem conversibilidade imediata, insignificante risco de mudança de valor, montante conhecido de caixa no momento do resgate e expectativa de realização em até 90 dias são registradas como equivalentes de caixa. De acordo com o modelo de negócios da Companhia, os saldos de caixa e equivalentes de caixa são classificados como custo amortizado pois tem como objetivo coletar os fluxos de caixa de principal e juros. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo seu valor justo e ajustados posteriormente pelas amortizações do principal, juros e correção monetária, em contrapartida ao resultado, calculados com base no método de taxa de juros efetiva, conforme definido na data da sua contratação e atualização da taxa CDI mensal.

###### Contas a receber

Incluem receita proveniente da operação, manutenção e arrendamento da usina fotovoltaica, bem como da gestão da energia gerada para o autoprodutor. São reconhecidas quando o recebimento do valor da contraprestação seja incondicional, ou seja, se fizer necessário apenas o transcorrer do tempo para sua ocorrência. Inicialmente são registrados pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, posteriormente, mensuradas pelo custo amortizado, deduzidos das perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa (*impairment*). Essas perdas esperadas são apuradas com base na experiência de perda de crédito histórica, ajustadas com base em dados observáveis recentes para refletir os efeitos e condições atuais e futuras, quando aplicável. Pelo histórico de adimplência e por garantias prestadas pelos seus clientes, a Companhia não possui perda estimada reconhecida nos exercícios apresentados nas presentes demonstrações financeiras.

## Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e políticas contábeis materiais--Continuação

### 2.5. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### 2.5.1. Instrumentos Financeiros--Continuação

##### *Passivos financeiros*

##### Fornecedores

Referem-se à compra de materiais, prestação de serviços para construção dos projetos dos parques de geração de energia fotovoltaica, bem como para a operação, todos contabilizados pelo regime de competência. É utilizado o método de custo amortizado para reconhecimento e mensuração dos saldos.

##### Debêntures

São reconhecidas inicialmente pelo valor justo, líquido dos custos incorridos nas captações e, posteriormente, são mensuradas pelo custo amortizado utilizando-se o método de taxa de juros efetiva.

#### 2.5.2. Arrendamentos

A Companhia avalia, na data de início do contrato, se esse contrato é ou contém um arrendamento. Ou seja, se o contrato transmite o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um exercício em troca de contraprestação. A Companhia reconhece os passivos de arrendamento para efetuar pagamentos de arrendamento e ativos de direito de uso que representam o direito de uso dos ativos subjacentes.

##### *Ativos de direito de uso*

A Companhia reconhece os ativos de direito de uso na data de início do arrendamento (ou seja, na data em que o ativo subjacente está disponível para uso). Os ativos de direito de uso são mensurados ao custo, deduzidos de qualquer depreciação acumulada e perdas por redução ao valor recuperável, e ajustados por qualquer nova mensuração dos passivos de arrendamento. O custo dos ativos de direito de uso inclui o valor dos passivos de arrendamento reconhecidos, custos diretos iniciais incorridos e pagamentos de arrendamentos realizados até a data de início, menos os eventuais incentivos de arrendamento recebidos. Os ativos de direito de uso são depreciados linearmente, pelo menor período entre o prazo do arrendamento e a vida útil estimada dos ativos

## Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e políticas contábeis materiais--Continuação

#### 2.5. Políticas contábeis materiais--Continuação

##### 2.5.2. Arrendamentos--Continuação

###### *Passivos de arrendamento*

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente dos pagamentos do arrendamento a serem realizados durante o prazo do arrendamento. Os pagamentos do arrendamento incluem pagamentos fixos (incluindo, substancialmente, pagamentos fixos) menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber, pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de um índice ou taxa, e valores esperados a serem pagos sob garantias de valor residual.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos do arrendamento, a taxa de desconto utilizada pela Companhia e suas controladas é de 12,16% a.a. em linha com o prazo do vencimento do contrato de aluguel de 33 anos. Após a data de início, o valor do passivo de arrendamento é ajustado para refletir o acréscimo de juros e reduzido para os pagamentos de arrendamento efetuados. Além disso, o valor contábil dos passivos de arrendamento é remensurado se houver uma modificação, uma mudança no prazo do arrendamento, uma alteração nos pagamentos do arrendamento, por exemplo, mudanças em pagamentos futuros resultantes de uma mudança em um índice ou taxa usada para determinar tais pagamentos de arrendamento.

A taxa incremental de empréstimos - IBR é determinada com informações prontamente observáveis e ajustadas à realidade da Companhia. A taxa incremental de captação é aplicável aos terrenos arrendados.

##### 2.5.3. Imobilizado

Os ativos imobilizados são registrados ao custo de aquisição, formação ou construção, adicionado dos juros líquidos e demais encargos financeiros incorridos durante a construção, os custos de desmontagem e de restauração do local onde esses ativos estão localizados. A Companhia capitalizou os custos das debêntures e agregou ao ativo imobilizado em curso, durante o período de construção da planta. A capitalização cessou a partir do momento que a planta se tornou operacional.

## **Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A.**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### **2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e políticas contábeis materiais--Continuação**

#### **2.5. Políticas contábeis materiais--Continuação**

##### **2.5.3. Imobilizado--Continuação**

A depreciação é calculada de forma linear ao longo da vida útil do ativo com base nas taxas determinadas pela ANEEL, sendo contabilizada a partir do momento em que os itens estão disponíveis para uso.

São utilizadas as taxas de depreciação do MCPSE-Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico.

- Máquinas e equipamentos - 4,42%
- Edificações, obras civis e benfeitorias - 3,38%
- Móveis e utensílios - 6,25%
- Equipamentos de processamentos de dados - 20%
- Veículos - 6,82%

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos anualmente, quando do encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando necessário.

No fim de cada exercício a Companhia revisa o valor contábil de seus ativos tangíveis para determinar se há alguma indicação de que tais ativos sofreram alguma perda por redução ao valor recuperável. Se houver tal indicação, o montante recuperável do ativo é estimado com a finalidade de mensurar o montante dessa perda, se houver. Quando não for possível estimar o montante recuperável de um ativo individualmente, a Companhia calcula o montante recuperável da unidade geradora de caixa à qual pertence o ativo.

A Companhia analisou os contratos de arrendamento e os mesmos permitem a renovação, sem necessidade da aceitação da contraparte. Dessa forma, a Companhia entende que não há necessidade de provisionamento de gastos com desmobilização futura.

## Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Base de preparação e apresentação das demonstrações financeiras e políticas contábeis materiais--Continuação

### 2.5. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### 2.5.4. Provisões

Provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente com consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Os resultados reais podem divergir das estimativas da Administração.

Os passivos contingentes estão divulgados na nota explicativa nº 11.

Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgados. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa. Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a Companhia não possuía nenhum ativo contingente registrado ou a ser divulgado nas demonstrações financeiras.

#### 2.5.5. Impostos

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025, a Companhia optou pelo regime de tributação de lucro presumido, conseqüentemente adotando o regime cumulativo para PIS e COFINS (alíquota combinada de 3,65%).

*Imposto de renda e contribuição social*

#### Correntes

Ativos e passivos tributários correntes foram mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias utilizadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor ou substancialmente em vigor na data do balanço.

Conforme ICPC 22 - Incerteza sobre o Tratamento de Tributos sobre o Lucro, a Companhia avaliou o conceito trazido pela norma em relação a eventuais divergências de entendimento com as autoridades fiscais, não identificando itens a serem destacados dentro de suas práticas.

## Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

## 2. Base de preparação e apresentação das Demonstrações financeiras e políticas contábeis materiais--Continuação

### 2.5. Políticas contábeis materiais--Continuação

#### 2.5.6. Avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros (teste de "impairment")

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido de seus principais ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas, que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando estas evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perda ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável.

As perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida, exceto ágio. A Companhia não identificou perdas ("impairment") a serem reconhecidas no exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

### 2.6. Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são contabilizadas utilizando-se a taxa de câmbio vigente na data da respectiva transação. Os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data do balanço patrimonial. As variações cambiais são reconhecidas na demonstração do resultado quando incorridas.

### 2.7. Pronunciamentos novos ou alterados, vigentes e não vigentes

Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações emitidas, que entraram em vigor em 1º de janeiro de 2025.

A Companhia avaliou os pronunciamentos e alterações contábeis que entraram em vigor em 1º de janeiro de 2025 e concluiu que sua adoção não produziu efeitos relevantes sobre as demonstrações financeiras do exercício. A Companhia decidiu não adotar antecipadamente nenhuma outra norma, interpretação ou alteração que tenham sido emitidas, mas ainda não estejam vigentes.

- Alterações ao CPC 02 (R2) - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis e CPC 37 (R1) - Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade
- Alterações ao CPC 18 (R3) - Investimento em Coligada, Em Controlada e Empreendimento Controlado em Conjunto e a ICPC 09 - Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial

## Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 2. Base de preparação e apresentação das Demonstrações financeiras e políticas contábeis materiais--Continuação

#### 2.7. Pronunciamentos novos ou alterados, vigentes e não vigentes--Continuação

##### Novos pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações emitidas, mas ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações financeiras da Companhia estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar essas normas e interpretações novas e alteradas, se cabíveis, quando entrarem em vigor.

- IFRS 18: Apresentação e Divulgação nas Demonstrações Financeiras;
- IFRS 19: Subsidiárias sem Responsabilidade Pública: Divulgações;
- Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Alterações à Classificação e Mensuração de instrumentos financeiros;
- Melhorias Anuais às Normas Contábeis IFRS - Volume 11
- Alterações à IFRS 9 e à IFRS 7 - Contratos Referenciando a Eletricidade Dependente de Condições Naturais;

A companhia não espera que essas alterações tenham impacto material sobre suas demonstrações financeiras, e pretende adotar estas novas normas e interpretações, se aplicáveis, quando as revisões forem formalmente emitidas pelo CPC.

### 3. Caixa e equivalentes de caixas

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Caixa e bancos	2.304	1.577
Aplicações financeiras	3.990	2.351
	<b>6.294</b>	<b>3.928</b>

O caixa e equivalentes de caixa da Companhia está composto por saldo de depósitos bancários à vista, e são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. As aplicações financeiras correspondem a Certificados de Depósitos Bancários (CDB) e compromissadas, com garantias de compromisso de recompra do próprio emissor, com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, que não excedem o seu valor de mercado ou de realização com taxa média de 96,5% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 (99,4% em 31 de dezembro de 2024).

## Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 4. Aplicações financeiras restritas

A Companhia possui contas bancárias e/ou aplicações financeiras cujos saldos encontravam-se restritos em 31 de dezembro de 2025. Os recursos financeiros encontram-se restritos temporariamente e sua utilização é vinculada ao cumprimento de obrigações contratuais.

Eventualmente, os valores podem ser remunerados pelo Certificado de Depósito Interbancário ("CDI"), respeitando as definições contratuais. O saldo total restrito em 31 de dezembro de 2025 é de R\$21.617 no ativo circulante (R\$18.241 em 31 de dezembro de 2024).

Por não se encontrarem disponíveis para uso imediato, os valores são registrados em rubricas específicas no balanço e não compõem o saldo de caixa e equivalentes de caixa conciliados na demonstração de fluxo de caixa da Companhia.

### 5. Contas a receber

	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
Serviços prestados	350	952
Locação	3.010	2.821
	<u>3.360</u>	<u>3.773</u>

Os saldos apresentados das contas a receber encontram-se a vencer na referida data-base. Não há histórico de inadimplência. O prazo médio de recebimento é de 15 dias corridos contados a partir do primeiro dia do mês subsequente, dependendo do contrato com cada cliente.

### 6. Imobilizado

#### Composição do ativo imobilizado

Descrição	Taxa média anual %	Custo	Depreciação	<u>31/12/2025</u> Líquido	<u>31/12/2024</u> Líquido
<b>Imobilizado em serviço</b>					
Máquinas e equipamentos	4,42%	276.752	(36.656)	240.096	252.251
Edificações, obras civis e benfeitorias	3,38%	16.198	(1.641)	14.557	15.104
Móveis e utensílios	6,25%	117	(18)	99	103
Equipamentos de processamento de dados	20,00%	12	(1)	11	-
Veículos	6,82%	253	(4)	249	-
		<u>293.332</u>	<u>(38.320)</u>	<u>255.012</u>	<u>267.458</u>

## Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 6. Imobilizado--Continuação

#### Movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2025

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2024</u>	<u>Adições</u>	<u>31/12/2025</u>
<b>Imobilizado em serviço</b>			
Máquinas e equipamentos	276.683	71	276.754
Edificações, obras civis e benfeitorias	16.198	-	16.198
Móveis e utensílios	114	2	116
Equipamentos de processamento de dados	-	12	12
Veículos	-	253	253
(-) Depreciação	(25.537)	(12.784)	(38.321)
	<u>267.458</u>	<u>(12.446)</u>	<u>255.012</u>

#### Movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2024

<u>Descrição</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>Adições</u>	<u>31/12/2024</u>
<b>Imobilizado em serviço</b>			
Máquinas e equipamentos	276.683	-	276.683
Edificações, obras civis e benfeitorias	16.198	-	16.198
Móveis e utensílios	70	44	114
(-) Depreciação	(12.765)	(12.772)	(25.537)
	<u>280.186</u>	<u>(12.728)</u>	<u>267.458</u>

A Companhia apresentou adições ao saldo de ativo imobilizado devido a alguns serviços, como por exemplo, drenagens, sistema de monitoramento, finalização de vias internas, entre outros, que ficaram pendentes de conclusão após a entrada em operação da usina.

A Companhia não identificou nenhum evento que requeresse testes de recuperabilidade dos saldos registrados no exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

A Companhia oferece como forma de garantia das debêntures a alienação fiduciária de certos equipamentos, para maiores detalhes vide nota explicativa no. 10.

### 7. Intangível

<u>Descrição</u>	<u>Vida útil estimada em anos</u>	<u>Custo</u>	<u>Amortização/ Baixa</u>	<u>31/12/2025</u>	<u>31/12/2024</u>
<b>Intangível em operação</b>					
Softwares e licenças	-	1	(1)	-	-
Servidão	Indefinida	20	-	20	20
		<u>21</u>	<u>(1)</u>	<u>20</u>	<u>20</u>

## Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 8. Direito de uso e passivo de arrendamento

Os valores relativos a direito de uso advêm principalmente dos contratos de arrendamento de terrenos onde estão implantados os empreendimentos de geração de energia solar fotovoltaica. Trata-se de contratos celebrados por um período de 33 anos com vigência entre 2021 e 2054.

	Taxa média de juros	Prazo	Direito de uso		Passivo de arrendamento	
			31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Aluguel de terrenos	12,16%	dez/54	5.710	5.907	6.396	6.349
			<b>5.710</b>	5.907	<b>6.396</b>	6.349
<b>Circulante</b>					<b>28</b>	271
<b>Não circulante</b>					<b>6.368</b>	6.078
					<b>6.396</b>	6.349
			Direito de uso		Passivo de arrendamento	
			31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
<b>Saldo inicial</b>			<b>5.907</b>	5.852	<b>6.349</b>	6.151
Depreciação			(197)	(192)	-	-
Juros			-	-	<b>814</b>	727
Pagamentos			-	-	(767)	(776)
Remensuração			-	247	-	247
<b>Saldo final</b>			<b>5.710</b>	5.907	<b>6.396</b>	6.349

#### Informações adicionais

Em 31 de dezembro de 2025, as parcelas relativas às obrigações por arrendamento têm os seguintes vencimentos:

	Principal	Ajuste a valor presente	Total
até 1 ano	776	(748)	28
até 2 anos	776	(744)	32
até 3 anos	776	(740)	36
até 4 anos	776	(728)	48
até 5 anos	776	(730)	46
Mais de 5 anos	18.620	(12.414)	6.206
<b>Total</b>	<b>22.500</b>	<b>(16.104)</b>	<b>6.396</b>

A Administração entende que a taxa utilizada representa o fluxo de caixa mais próximo do real e está alinhada com as características de seus contratos.

## Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 9. Fornecedores

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores	65	990
	<u>65</u>	<u>990</u>

Os saldos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 referem-se a fornecedores nacionais. Em 2024, o saldo está relacionado principalmente à prestação de serviços de operação e manutenção, bem como à renovação de apólices de seguros. Já em 2025, o principal valor refere-se à renovação de apólice de seguro. Os valores de fornecedores não sofrem incidência de juros e são geralmente liquidados em prazos de 20 a 30 dias.

### 10. Debêntures

Em 15 de março de 2022, através do instrumento particular de escritura, a Companhia constituiu a 1ª emissão de debêntures simples, em série única e desembolsadas em 01 de abril de 2022, com prazo de vencimento de 15 anos e reajustadas pela variação do IPCA + 8,8171% a.a. no montante de R\$220.000. Os recursos captados pela Companhia foram utilizados exclusivamente para a realização do investimento do projeto da Central Geradora Fotovoltaica Coromandel. Os encargos das referidas debêntures foram capitalizados durante a construção da usina, compondo o saldo de ativo imobilizado.

## Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Debêntures--Continuação

#### Saldos em 31 de dezembro de 2025

Descrição	Vencimento	Taxa efetiva	Circulante			Não Circulante			Total circulante + não circulante 31/12/2025	
			Encargos	Principal	Custos a amortizar	Total	Principal	Custos a amortizar		Total
Debêntures	novembro-37	IPCA + 8,8171% a.a.	1.928	9.058	(33)	10.953	181.645	(363)	181.282	192.235
<b>Total</b>			<b>1.928</b>	<b>9.058</b>	<b>(33)</b>	<b>10.953</b>	<b>181.645</b>	<b>(363)</b>	<b>181.282</b>	<b>192.235</b>

#### Saldos em 31 de dezembro de 2024

Descrição	Vencimento	Taxa efetiva	Circulante			Não Circulante			Total circulante + não circulante 31/12/2024		
			Encargos	Principal	Custos a amortizar	Total	Encargos	Principal		Custos a amortizar	Total
Debêntures	novembro-37	IPCA + 8,8171% a.a.	1.896	11.256	(25)	13.127	-	182.726	(445)	182.281	195.408
<b>Total</b>			<b>1.896</b>	<b>11.256</b>	<b>(25)</b>	<b>13.127</b>	<b>-</b>	<b>182.726</b>	<b>(445)</b>	<b>182.281</b>	<b>195.408</b>

## Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Debêntures--Continuação

Vencimento futuro das parcelas do não circulante:

	<b>Debêntures</b>	<b>Custos a amortizar</b>	<b>Total</b>
2027	11.009	(17)	10.992
2028	12.110	(33)	12.077
2029	13.211	(33)	13.178
2030	14.311	(33)	14.278
2031 em diante	131.004	(247)	130.757
	<b>181.645</b>	<b>(363)</b>	<b>181.282</b>

Movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2025

<b>Debêntures</b>	<b>31/12/2024</b>	<b>Pagamentos principal</b>	<b>Juros</b>	<b>Pagamentos de juros</b>	<b>Amortização de custos de transação</b>	<b>31/12/2025</b>
Debêntures	195.408	(11.635)	25.367	(16.978)	73	192.235
	<u>195.408</u>	<u>(11.635)</u>	<u>25.367</u>	<u>(16.978)</u>	<u>73</u>	<u>192.235</u>

Movimentação do exercício findo em 31 de dezembro de 2024

<b>Debêntures</b>	<b>31/12/2023</b>	<b>Pagamentos principal</b>	<b>Juros</b>	<b>Pagamentos de juros</b>	<b>Amortização de custos de transação</b>	<b>31/12/2024</b>
Debêntures	241.486	(56.607)	31.240	(20.733)	22	195.408
	<u>241.486</u>	<u>(56.607)</u>	<u>31.240</u>	<u>(20.733)</u>	<u>22</u>	<u>195.408</u>

#### Restrições contratuais (covenants)

As debêntures possuem cláusulas restritivas que exigem o cumprimento de indicadores financeiros, sendo o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) mínimo de 1,20 apurado anualmente.

O ICSD é calculado a partir da divisão da geração de caixa pelo serviço da dívida.

Caso ICSD esteja no intervalo entre 1,05 e 1,20 a Companhia deverá depositar o resultado da diferença para o ICSD mínimo de 1,20 multiplicado pelo serviço da dívida apurado no ano de referência na Conta de Complementação do ICSD em até 120 dias do encerramento do exercício.

## Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 10. Debêntures--Continuação

#### Restrições contratuais (covenants)--Continuação

O ICSD passou a ser medido e exigido a partir do exercício de 2023, quando a Companhia começou a gerar caixa operacional.

Em Assembleia Geral de Debenturista realizada em 10 de outubro de 2024, foi deliberada a concessão de anuência prévia, exclusivamente para o exercício social de 31 de dezembro de 2024, para dispensar a Emissora do atingimento do ICSD mínimo, conforme descrito anteriormente, sem a necessidade de qualquer depósito para constituição do montante complementação ICSD.

Conforme mencionado na nota explicativa no.1, houve uma repactuação da curva de amortização da debênture e, com isso, a Companhia realizou pré-pagamento da dívida em 2024. Importante ressaltar que os aportes de capital realizados no final de 2024 pelos fundos Perfin (e um pouco pela Sunrise, em sua proporção) foram integralmente utilizados para fazer frente a esse serviço da dívida repactuado.

Tais aportes de capital, juntamente com caixa gerado pela Companhia, fizeram frente a esse serviço da dívida e justamente por esse motivo, o ICSD do ano de 2024 não foi atingido. Isto é, o denominador (serviço da dívida) fica maior, mas no numerador, pela fórmula, não são incluídos os aportes de capital.

Em 31 de dezembro de 2025, o ICSD apurado foi de 1,13 ficando no intervalo estabelecido. Dessa forma, até 120 dias após o encerramento do exercício, a Companhia irá realizar o aporte na Conta Complementação do ICSD.

#### Garantias

As garantias vinculadas às debêntures são: Contrato de cessão fiduciária de recebíveis e alienação fiduciária de equipamentos e ações.

#### Aplicações financeiras restritas

A Companhia deposita mensalmente em conta vinculada, o montante equivalente a 1/6 da próxima parcela da dívida que, semestralmente, é liberada exclusivamente para amortização das parcelas vincendas. O montante apresentado no longo prazo deve ser mantido em conta vinculada até a liquidação final do contrato.

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo das aplicações restritas no ativo circulante é de R\$21.617 (R\$18.241 em 31 de dezembro de 2024) e não possui saldo no ativo não circulante, considerando as remunerações mensais.

## Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 11. Provisões para demandas judiciais e administrativas e depósitos judiciais

#### 11.1. Prováveis

A Companhia não possui provisões relacionadas a processos judiciais e administrativos a serem registrados, bem como, não possui processos judiciais com probabilidade de perda possível.

#### 11.2. Possíveis

Em 06 de maio de 2022, a Companhia impetrou o mandado de segurança com pedido de liminar contra a Superintendência de Fiscalização, com a finalidade de obtenção de decisão judicial que reconheça seu direito líquido e certo de não recolher o diferencial de alíquotas ICMS ("Difal ICMS") durante todo o exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Com o indeferimento preliminar da liminar requerida, a Companhia depositou judicialmente o montante total de R\$3.039. Em 31 de dezembro de 2024, o valor atualizado correspondia a R\$3.933. A Sentença transitou em julgado, autorizando a conversão em renda de valores depositados judicialmente em favor do Estado.

### 12. Patrimônio líquido

#### 12.1. Capital social

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o capital social da Companhia é de R\$129.678, dividido em 129.677.693 ações ordinárias e 10 ações preferenciais, todas nominativas, sem valor nominal, totalmente subscritas e integralizadas.

Acionista	31/12/2025		31/12/2024	
	Número de ações ordinárias	% do Capital da Companhia	Número de ações ordinárias	% do Capital da Companhia
Elgesa Holdings e Participações Ltda	13.943.070	13,32%	16.612.652	12,81%
Sunrise Energy Holding Ltda.	38.213.831	28,62%	37.334.227	28,79%
Perfin Infra II Master A Fundo De Investimento Em Participacoes	13.353.542	7,55%	9.383.348	7,24%
Perfin Infra II Master C Fundo De Investimento Em Participacoes	64.167.260	50,51%	66.347.466	51,16%
	<b>129.677.703</b>	<b>100,00%</b>	129.677.693	100,00%

#### Movimentações do exercício findo em 31 de dezembro de 2024

Em 27 de fevereiro de 2024, a Elgesa subscreveu R\$7.222 ou (7.222.311 ações ordinárias) e a Sunrise subscreveu R\$2.778 (2.778.000 ações ordinárias), totalizando R\$10.000 de aumento no capital social com a emissão de 10.000.000 ações ordinárias.

## Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 12. Patrimônio líquido--Continuação

#### 12.1. Capital social--Continuação

##### Movimentações do exercício findo em 31 de dezembro de 2024--Continuação

Em 22 de maio de 2024, a Elgesa subscreveu R\$3.611 ou (3.611.000 ações ordinárias) e a Sunrise subscreveu R\$1.389 (1.389.000 ações ordinárias), totalizando R\$5.000 de aumento no capital social com a emissão de 5.000.000 ações ordinárias.

Em 09 de agosto de 2024, os fundos Perfin (Perfin Infra II Master A Fundo de investimento em participações e Perfin Infra II Master C Fundo de investimento em participações) celebraram com a Elgesa e Solatios contrato de compra das ações da Companhia. Esse contrato previu a transferência de 36.295.820 ações ordinárias de posse da Elgesa bem como as 22.690.066 ações de posse da Comerc que foram vendidas para as Solatios. Após conclusão dessa operação de venda, os fundos Perfin passaram a ter 58.985.886 ações ordinárias da Companhia, representativas de 56,4% do capital social.

Em 11 de outubro de 2024, houve subscrição com integralização total do montante de R\$20.000 (20.000.000 ações ordinárias), a saber: Perfin Infra II Master A Fundo de investimento em participações com participação de R\$2.100 ou 2.099.996 ações ordinárias, Perfin Infra II Master C Fundo de investimento em Participações com participação de R\$11.296 ou 11.295.939 ações ordinárias e Sunrise com participação de R\$6.604 ou 6.604.065 ações ordinárias.

Em 11 de novembro de 2024, houve subscrição com integralização total do montante de R\$5.000 (5.000.000 ações ordinárias), a saber: Perfin Infra II Master A Fundo de investimento em participações com participação de R\$3.349 ou 3.348.993 ações ordinárias e Sunrise com participação de R\$1.651 ou 1.651.007 ações ordinárias.

#### 12.2. Destinação do resultado

Os detentores de ações ordinárias têm o direito ao recebimento de dividendos conforme definido no estatuto da Companhia. As ações ordinárias dão direito a um voto por ação nas deliberações da Companhia.

O lucro líquido, depois de deduzidos de 5% (cinco por cento) para a constituição da Reserva Legal, que não excederá o limite de 20% (vinte por cento) do capital social, ficarão à disposição da Assembleia Geral, que deverá decidir quanto à sua destinação na distribuição de dividendos, constituição de reservas ou em outros fins.

A distribuição de dividendos deverá corresponder a, no mínimo, 25% (dois por cento) do lucro líquido da Companhia no exercício social, salvo nas hipóteses de reinvestimento, conforme aprovado pelos acionistas.

Por ter apresentado prejuízo nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o resultado foi destinado para prejuízos acumulados no patrimônio líquido da Companhia.

## Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 13. Receita operacional líquida

	31/12/2025	31/12/2024
Receita de prestação de serviços	8.950	13.800
(-) Dedução da prestação de serviços - impostos incidentes	(682)	(837)
	<b>8.268</b>	12.963
Receita de locação	36.297	31.452
(-) Dedução da locação - impostos incidentes	(1.247)	(1.148)
	<b>35.050</b>	30.304
<b>Total receita operacional líquida</b>	<b>43.318</b>	43.267

### 14. Custos de locação e serviços prestados

	31/12/2025	31/12/2024
Custo serviços prestados	(1.706)	(1.342)
Custo com pessoal	(1.382)	(1.314)
Custo com seguros	(504)	(831)
Custo depreciação	(12.981)	(12.964)
Outros custos	(392)	(551)
	<b>(16.965)</b>	(17.002)

### 15. Despesas administrativas, comerciais e gerais

	31/12/2025	31/12/2024
Despesas com pessoal	-	(62)
Serviços de terceiros	(1.298)	(573)
Outras despesas administrativas	(5)	(60)
	<b>(1.303)</b>	(695)

#### Remuneração da administração

A companhia não incorreu em gastos relacionados a remuneração de diretores para os períodos findos de 31 de dezembro de 2025. Os administradores são remunerados pelos controladores da Companhia.

## Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 16. Resultado financeiro

	31/12/2025	31/12/2024
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	3.282	2.277
Juros e atualizações monetárias	-	277
Outras receitas financeiras	1	-
Subtotal receitas financeiras	3.283	2.554
Despesas financeiras		
Fianças e garantias	-	(11)
Juros sobre passivo de arrendamento	(814)	(727)
Juros sobre debêntures	(25.367)	(31.240)
Amortização de custos de transação	(73)	(22)
Atualizações monetárias diversas	(3)	(525)
IOF	(50)	(43)
Atualização monetária sobre arrendamento	(42)	-
Outras despesas com debêntures	(194)	-
Outras despesas financeiras	(15)	(241)
Subtotal despesas financeiras	(26.558)	(32.809)
Resultado financeiro, líquido	(23.275)	(30.255)

### 17. Imposto de renda e contribuição social

	31/12/2025		31/12/2024	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL
Receita bruta de arrendamento e serviços	45.204	45.204	45.252	45.252
% Presunção- receita de arrendamento e serviços	32%	32%	32%	32%
	14.465	14.465	14.481	14.481
Receita financeira	3.283	3.283	2.554	2.554
Ajuste	-	-	111	111
Base de cálculo tributação	17.748	17.748	17.146	17.146
Alíquotas - IRPJ e CSLL	15%	9%	15%	9%
Adicional - IRPJ - 10%	10%		10%	
Total - Demonstração do resultado	4.413	1.597	4.264	1.543

O IRPJ e a CSLL da companhia são calculados e registrados com base nas regras de tributação do lucro presumido.

O recolhimento dos tributos é trimestral. Em 31 de dezembro de 2025, o saldo pendente de recolhimento é de R\$919 para IRPJ e de R\$432 para CSLL, totalizando um passivo de R\$1.351 (R\$666 para IRPJ e R\$353 para CSLL, totalizando um passivo de R\$1.019 em 31 de dezembro de 2024). O pagamento ocorreu em janeiro de 2025.

## Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Instrumentos financeiros

#### Instrumentos financeiros por categoria de valor justo

O valor contábil dos principais instrumentos financeiros ao custo amortizado não diverge materialmente dos seus respectivos valores justos. O método de mensuração utilizado para cômputo do valor de mercado foi o fluxo de caixa descontado, considerando expectativas de liquidação desse passivo e taxa de mercado vigentes, respeitando as particularidades de cada instrumento na data do balanço.

Os principais instrumentos financeiros são classificados de acordo com as práticas contábeis adotadas pela Companhia são como segue:

	31/12/2025		31/12/2024		Classificação	Nível
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo		
<b>Ativos financeiros</b>						
Caixa e equivalente de caixa	6.294	6.294	3.928	3.928	Valor justo por meio do resultado	2
Aplicações financeiras restritas	21.617	21.617	18.241	18.241	Valor justo por meio do resultado	2
Contas a receber	3.360	3.360	3.773	3.773	Custo amortizado	-
<b>Passivos financeiros</b>						
Fornecedores	65	65	990	990	Custo amortizado	-
Debêntures	192.235	192.235	195.408	195.408	Custo amortizado	-
Passivo de arrendamento	6.396	6.396	6.349	6.349	Custo amortizado	-

#### *Hierarquia*

A classificação dos ativos e passivos financeiros em custo amortizado baseia-se no modelo de negócios e nas características de fluxo de caixa esperado pela Companhia para cada instrumento.

O valor justo de um título corresponde ao seu valor de vencimento (valor de resgate) trazido a valor presente pelo fator de desconto (referente à data de vencimento do título) obtido da curva de juros de mercado em reais. Os três níveis de hierarquia de valor justo são:

- Nível 1 - Preços cotados em mercado ativo para instrumentos idênticos;
- Nível 2 - Informações observáveis diferentes dos preços cotados em mercado ativo que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (como preços) ou indiretamente (derivados dos preços); e
- Nível 3 - Instrumentos cujos fatores relevantes não são dados observáveis de mercado.

## Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Instrumentos financeiros--Continuação

#### 18.1. Considerações sobre riscos

##### Gestão de riscos

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A gestão desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando a liquidez, a rentabilidade e a segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco. Os resultados obtidos com essas operações estão condizentes com as políticas e as estratégias definidas pela sua Administração.

##### a) *Risco de taxa de juros*

Decorre da possibilidade de a Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. As taxas de juros contratadas sobre aplicações financeiras estão mencionadas na nota explicativa nº 3 e as relacionadas à debênture na nota nº 10.

##### b) *Risco com taxa de câmbio*

O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas devido as flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem os valores captados no mercado.

Em 31 de dezembro de 2025, a Companhia não apresenta transações significativas em moeda estrangeira.

##### c) *Risco de liquidez*

O risco de liquidez evidencia a capacidade da Companhia em liquidar as obrigações assumidas. A Companhia gerencia o risco de liquidez por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e realizados, da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros e pela manutenção de relacionamento próximo com instituições financeiras.

A tabela a seguir apresenta informações sobre os vencimentos futuros dos passivos financeiros da Companhia com previsão de serem liquidados em caixa. Para a rubrica de "debêntures" estão sendo considerados os fluxos de caixa contratuais não descontados. Por se tratar de uma projeção, estes valores diferem dos divulgados na nota explicativa nº 10. As informações refletidas na tabela a seguir incluem os fluxos de caixa de principal e juros projetados até o término da dívida.

## Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Instrumentos financeiros--Continuação

#### 18.1. Considerações sobre riscos--Continuação

##### Gestão de riscos--Continuação

##### c) *Risco de liquidez--Continuação*

<u>Posição em 31/12/2025</u>	<u>Fornecedores</u>	<u>Debêntures</u>	<u>Passivo com arrendamento</u>	<u>Total</u>
até 3 meses	33	-	-	33
3 a seis meses	-	14.677	-	14.677
6 meses a 1 ano	-	14.524	27	14.551
1 a 3 anos	-	76.397	64	76.461
3 a 5 anos	-	77.919	89	78.008
mais 5 anos	-	214.865	6.216	221.081
<b>Total</b>	<b>33</b>	<b>398.382</b>	<b>6.396</b>	<b>404.811</b>

##### d) *Risco de estrutura de capital*

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a sua Administração monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com sua política interna.

#### 18.2. Análise de sensibilidade sobre os instrumentos financeiros

A Companhia efetuou a análise de sensibilidade, elaborada com base na exposição líquida às taxas variáveis dos instrumentos financeiros ativos e passivos, derivativos e não derivativos, relevantes, em aberto no fim do exercício deste relatório, assumindo que o valor dos ativos e passivos a seguir estivesse em aberto durante todo o exercício, ajustado com base nas taxas estimadas para um cenário provável do comportamento do risco que, caso ocorra, pode gerar resultados adversos.

##### Análise de sensibilidade do risco de taxa de juros e variações monetárias

A Companhia desenvolveu análise de sensibilidade com objetivo de mensurar o impacto de taxas de juros pós-fixadas e de variações monetárias sobre seus ativos e passivos financeiros expostos a tais riscos.

Para o cenário base, foram considerados os saldos existentes nas respectivas contas em 31 de dezembro de 2025 e para o cenário provável considerou-se os saldos com a variação dos indicadores das expectativas de mercado para 2026 previstos no Relatório Focus do Bacen de 23 de janeiro de 2026.

## Usina de Energia Fotovoltaica de Coromandel S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
31 de dezembro de 2025

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

### 18. Instrumentos financeiros--Continuação

#### 18.2. Análise de sensibilidade sobre os instrumentos financeiros--Continuação

Para os cenários I e II, foram consideradas deteriorações de 25% e 50%, respectivamente, no indicador de risco principal do instrumento financeiro em relação ao nível utilizado no cenário provável; nos cenários III e IV, foram consideradas elevações de 25% e 50%, respectivamente sobre a mesma base.

Indexadores	Base em 31 de	Cenário I	Cenário II	Cenário	Cenário III	Cenário IV
	dezembro de					
	2025					
CDI/ SELIC		6,13%	9,19%	12,25%	15,31%	18,38%
IPCA		2,00%	3,00%	4,05%	5,00%	6,00%
Caixa e equivalentes de caixa	6.294	386	578	771	964	1.157
Aplicações financeiras restritas	21.617	1.324	1.986	2.648	3.310	3.972
Debêntures	(192.235)	(21.186)	(23.304)	(25.422)	(27.540)	(29.658)
<b>Efeito líquido estimado no resultado</b>	<b>(164.324)</b>	<b>(19.476)</b>	<b>(20.740)</b>	<b>(22.003)</b>	<b>(23.266)</b>	<b>(24.529)</b>

### 19. Seguros

Os seguros vigentes em 31 de dezembro de 2025 estão assim compostos:

Tipo	Limite de Indenização	Vigência	
		Início	Fim
Risco operacional	200.000	14/10/2024	14/04/2026
Risco civil	20.000	14/10/2024	14/04/2026
Responsabilidade civil	20.000	18/10/2025	18/10/2026